

Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

Araguatins

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Cooper), iniciado em 2019 e término previsto para este ano.

Este boletim objetiva avaliar as pescarias no município de Araguatins, TO, na primeira metade da temporada de 2020. Foram avaliados 88 desembarques neste quadrimestre e foram calculadas a produtividade por pescador, a renda líquida por pescador gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). Vale lembrar que as informações produtivas deste boletim, entre março e junho, referem-se ao período da pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19) e os números podem ser reflexo das condições de contaminação e isolamento social e suas consequências na cadeia produtiva da pesca.

A produção média por pescador, também chamada de produtividade, em Araguatins variou de 29,6 (junho) a 43,7 (março) kg por pescador, sendo março o de maior produtividade (Figura 1).

Número de pescarias - 88
Produção total- 5.632 kg
Receita líquida total- R\$ 49.201,00

Em média, 22 pescarias foram monitoradas por mês no rio. Entre maio e junho o número de pescarias reduziu quase a metade (de 24 para 15), o que talvez tenha relação com a pandemia no município. Porém, a média de pescadores por embarcação aumentou no mesmo período. Foi considerado o número de fichas preenchidas, ou seja, quantas vezes algum barco desembarcou com pescado, e quantas pessoas participaram da pescaria, podendo ser mais de um pescador por ficha preenchida.

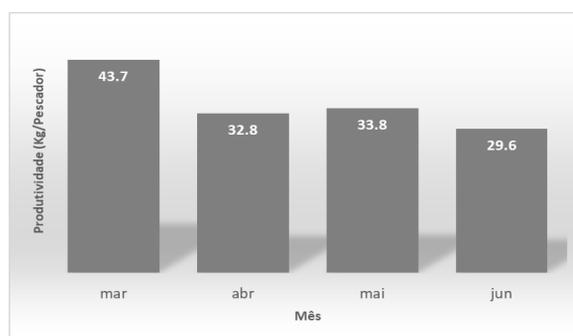


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador em 2020, no município de Araguatins, TO.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. Ou seja, é a mesma regra da produtividade. O mês de março foi o mais rentável, com 368 reais por pescador, enquanto março apresentou o menor rendimento (263 reais) do quadrimestre (Figura 2). Se quisermos calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca, basta multiplicar este valor pelo número de pescadores da comunidade.

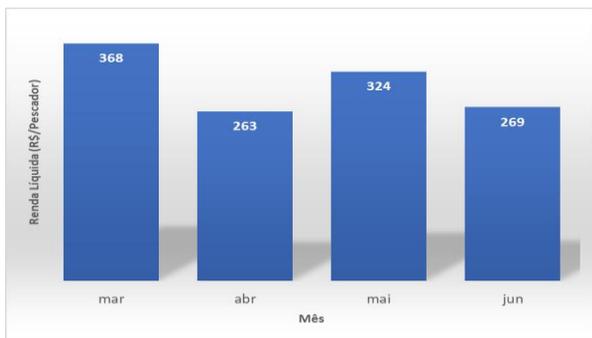


Figura 2. Renda líquida média mensal (R\$) por pescador em 2020, no município de Araguatins, TO.

Selecionamos aqui os dez peixes mais capturados. A corvina (1 mil kg), curimata (900 kg) e filhote (700 kg) foram os peixes mais capturados neste quadrimestre em Araguatins (Figura 3). É possível que a produção das espécies seja maior, mas vale lembrar que foram registrados apenas 88 desembarques neste quadrimestre.

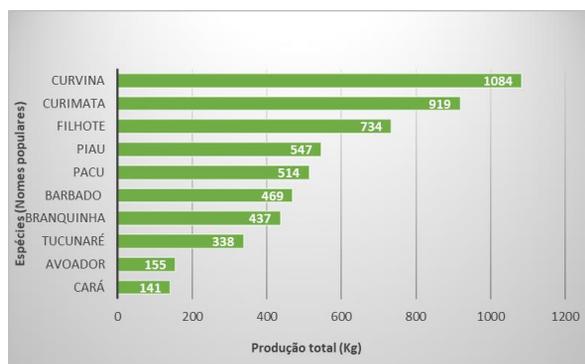


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, no município de Araguatins, TO.

De acordo com a coleta de dados realizada pelo monitoramento no município, houve maior produtividade no início da temporada de pesca, embora o rio ainda estivesse cheio (o que dificulta a captura de algumas espécies), o que também refletiu na renda obtida com a venda desse pescado para o mês de março. Pode-se observar que, com o avanço da Covid-19 no Tocantins, em especial na Região do Bico do Papagaio, os valores de produção por pescador e de renda média diminuíram.

O monitoramento em Araguatins vem sendo conduzido pelo monitor pescador do PROPESCA José Henrique de Sousa Nascimento. O trabalho do monitor pescador é muito importante na comunidade e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia. Araguatins é o maior município da região e tem a maior população de pescadores. Para monitorar os pescadores, é necessário convocar voluntários para ajudar o monitor, assim como acontece nos outros municípios do projeto. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!



Foto: Clenio Araujo

Figura 4. Devolutiva ocorrida em 2/3/2020 no Espaço Cultural de Araguatins, TO.

Embora o trabalho esteja acontecendo com todos os cuidados que a pandemia requer, os resultados mostram que está sendo feito com qualidade e esforço.

Espera-se que esse boletim possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação dos impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo para a formulação e ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

